



Projeto de Voto n.º 155/XV

De pesar pelo falecimento de Fernando Chalana

Faleceu no passado dia 10 de agosto, aos 63 anos, Fernando Chalana, um dos gigantes do futebol português que alcançou uma dimensão internacional e um número incomensurável de adeptos.

Fernando Chalana nasceu a 10 de fevereiro de 1959, no Barreiro, tendo ingressado com 14 anos no Barreirense onde cedo se destacou. Aos 15 anos é recrutado para o Sport Lisboa e Benfica onde tem uma ascensão meteórica tornando-se, com apenas 17 anos, o jogador mais jovem de sempre a atuar na 1ª Divisão portuguesa. Um recorde que se manteve por duas décadas no Futebol português.

No Sport Lisboa e Benfica, emblema a cuja história ficará sempre ligado de forma intensa, Chalana jogou 13 temporadas, vencendo, entre os períodos de 1974-1984 e 1987-1990, seis Campeonatos Nacionais, duas Taças de Portugal, duas Supertaças e três Taças de Honra. Em 1982/83 jogou a final a duas mãos da Taça UEFA contra o Anderlecht e ajudou, já na fase final da carreira (1988 e 1990), o Sport Lisboa e Benfica a chegar a duas finais da Taça dos Clubes Campeões Europeus, em 1988, frente ao PSV Eindhoven, e em 1990 face ao AC Milan.

No Campeonato da Europa de 1984, em França, a sua dimensão internacional evidenciada ao longo da competição, e em particular na disputadíssima meia-final entre Portugal e a França, imprópria para cardíacos e na qual os gauleses acabariam por levar a melhor, fez despertar o interesse do Bordéus, que acabaria por o contratar. Em França, competiria entre 1984 e 1987, granjeando reconhecimento pelas suas qualidades desportivas e o afeto dos adeptos, que o cunharam de “Chalanix”.

Depois do Bordéus regressaria a Portugal e ao Benfica, antes de rumar ao C.F. Belenenses e encerrar a carreira no Estrela da Amadora, em 1992, aos 33 anos.



Mais tarde, desenvolveu ainda uma carreira como treinador: nas camadas seniores, destaca-se uma passagem como treinador principal por um dos emblemas históricos e tradicionais da capital, o Clube Oriental de Lisboa, tendo comandando ainda a equipa principal do Benfica, em fases de transição, para além de ter sido treinador-adjunto em vários momentos. Junto das camadas mais jovens, nos escalões de formação do Benfica, assegurou também atividade como treinador na fase final da carreira.

O seu percurso singular e exemplar enquanto ícone do futebol nacional garantirá que os seus feitos dentro das quatro linhas fiquem para a história e memória desportiva nacional, revelando um jogador artística e tecnicamente marcante, quase imparável no confronto direto, e criador de momentos capazes de surpreender e deleitar adeptos e rivais.

Assim, a Assembleia da República, reunida em plenário, expressa o seu sentido pesar pelo falecimento de Fernando Chalana, apresentando à família, aos amigos, e aos emblemas que representou as suas mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 8 de setembro de 2022

As Deputadas e os Deputados,

Pedro Delgado Alves

Eurico Brilhante Dias

Miguel Costa Matos